

Veículo: G1

Data: 26/01/2019

Link: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2019/01/26/ex-moradores-de-rua-celebram-mudanca-de-vida-em-vitoria-es.ghtml>

Ex-moradores de rua celebram mudança de vida em Vitória, ES

A recepcionista Leilane Santos do Nascimento e o escritor Roberto dos Reis contam como fizeram para darem a volta por cima e sair das ruas.

Por Gabrielle Manganeli, TV Gazeta

26/01/2019 12h04 - Atualizado há um dia

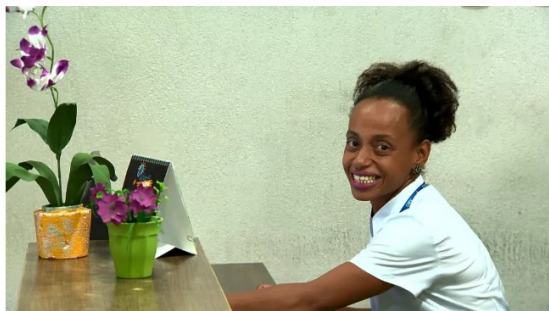


Dois ex-moradores de rua do Espírito Santo contaram como deram a volta por cima e conseguiram mudar de vida. A recepcionista Leilane Santos do Nascimento e o escritor Roberto dos Reis, disseram que foi preciso garra e determinação para reescrever as histórias de suas vidas.



Leilane foi parar nas ruas após ela e o marido ficarem desempregados. Eles não tinham dinheiro para pagar o aluguel e foram despejados da casa onde moravam com os dois filhos. Foram dois meses de marquise em marquise, até que ela conheceu as drogas.

"Não era meu lugar, não era ali que eu queria estar, foi uma força superior que me direcionou para que eu pudesse sair daquela situação. Tive também a ajuda de pessoas boas que me ajudaram, que Deus colocou em minha vida", disse Leilane.



Recepcionista Leilane Santos do Nascimento — Foto: Reprodução/TV Gazeta

A trajetória de Roberto nas ruas durou 25 anos. Há quatro anos, partiu dele a iniciativa de buscar os serviços de assistência social, onde conseguiu abrigo na Casa República, localizada em Vitória.

"Hoje estou aqui na Casa República, que é um apoio grande que tenho, e acho que se eu não estivesse aqui hoje com certeza estaria nas drogas", comentou Roberto.



Escritor Roberto dos Reis — Foto: Reprodução/TV Gazeta

Depois de passar a morar no abrigo Roberto voltou a estudar e tornou-se escritor. Em 2019, ele começou o curso de Segurança do Trabalho no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), que ele passou em segundo lugar.

"Tenho orgulho do que vem acontecendo comigo. Acredito que sou um exemplo para pessoas que também querem mudar de vida e dar a volta por cima."

Novas oportunidades

A secretária interina de assistência social da Prefeitura de Vitória, Anabel Araújo, informou que cerca de 280 pessoas estão em situação de rua na Capital do Espírito Santo. Para mudar cenário, a prefeitura procura encaminhar as pessoas para abrigos, onde oferece outros serviços.



Secretária interina de assistência social da Prefeitura de Vitória, Anabel Araújo — Foto: Reprodução/TV Gazeta

"A gente oferta novas oportunidades para eles e quando essas pessoas aceitam sair das ruas, encaminhamos cada uma delas para redes de acolhimento. Nesses locais eles recebem atendimento médico e posteriormente são encaminhados para o mercado de trabalho", pontuou Anabel Araújo.

Serviço

Escola da Vida

Espaço onde os moradores de rua que já aceitaram alguns serviços da rede de proteção social desenvolvem diversas atividades coletivas e individuais, visando fortalecer a capacidade de expressão, autoconhecimento e autoconfiança, a partir de palestras sobre empreendedorismo, oficinas de projetos de vida, de criatividade, de liderança e de outras atividades, como rodas de conversas, exposições e cursos.

Onde: rodovia Serafim Derenzi, 4452, no bairro São José.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

**UMA NOVELA DA ÉPOCA
QUE MARCOU ÉPOCA.**

Serviço de Abordagem Social (Seas)

O Seas monitora diariamente as ruas de Vitória, identificando e abordando adultos, crianças e adolescentes em situação de rua. Ele encaminha essas pessoas para os espaços de acolhida e outros serviços da rede de assistência social da Prefeitura, onde recebem atendimento psicossocial e alimentação e participam de palestras socioeducativas e oficinas.

O serviço pode ser acionado pelo Fala Vitória 156 e funciona de domingo a sábado, incluindo feriados.

Abrigo para Pessoas em Situação de Rua

Os usuários recebem atendimento psicossocial, participam de oficinas de alfabetização e artísticas e de palestras educativas e são encaminhados para emissão de documentos e tratamentos de saúde. O espaço tem capacidade para atender 40 pessoas. O encaminhamento é feito pelo Seas ou Centro-Pop.